1 Parte C

Arquivos	Coluna	Linhas
a1.dat	$0.001275\mathrm{s}$	0.001432s
a2.dat	$0.010070 \mathrm{s}$	0.010404s
a3.dat	$0.033716\mathrm{s}$	0.035451s
a4.dat	$0.076737\mathrm{s}$	$0.083558\mathrm{s}$
a5.dat	$0.152260 \mathrm{s}$	0.165075s
a6.dat	$0.263685\mathrm{s}$	0.287239s
a7.dat	0.421572s	0.449313s

Essa tabela foi gerada a partir de programas implementados na linguagem c, a coluna rotulada Coluna mostra o tempo gasto para processar a matriz armazenada nos arquivos correspondente com algoritmos orientado a coluna, assim como a coluna das Linhas mostra o tempo gasto para algoritmos orientado a linhas. O programa foi executado numa máquina de processador i5-3470 com 6 MB de cache. Em todos os processos, o algoritmo orientado a colunas foi mais rápido. Algo curioso uma vez que como as matrizes em c são orientadas à linhas esperava que os algoritmos orientados a linha fossem mais rápidos. Para rodar o program c_ep1 é necessário ter todos os arquivos a1.dat a2.dat ... a7.dat no mesmo diretório do programa.

2 Parte em Fortran e f2c

Fortran

```
Orientado a Linha
```

```
m1.dat - real 0m0.050s user 0m0.040s sys 0m0.004s
m2.dat - real 0m0.093s user 0m0.080s sys 0m0.008s
m3.dat - real\ 0m0.225s\ user\ 0m0.220s\ sys\ 0m0.004s
m4.dat - real\ 0m0.431s\ user\ 0m0.424s\ sys\ 0m0.004s
m5.dat - real\ 0m0.708s\ user\ 0m0.704s\ sys\ 0m0.004s
m6.dat - real\ 0m1.125s\ user\ 0m1.112s\ sys\ 0m0.000s
m7.dat - real\ 0m1.691s\ user\ 0m1.664s\ sys\ 0m0.012s
Orientado a Coluna
m1.dat - real 0m0.030s user 0m0.028s sys 0m0.000s
m2.dat - real 0m0.089s user 0m0.084s sys 0m0.004s
m3.dat - real\ 0m0.219s\ user\ 0m0.220s\ sys\ 0m0.000s
m4.dat - real\ 0m0.415s\ user\ 0m0.412s\ sys\ 0m0.000s
m5.dat - real 0m0.704s user 0m0.692s sys 0m0.008s
m6.dat - real\ 0m1.120s\ user\ 0m1.100s\ sys\ 0m0.008s
m7.dat - real\ 0m1.687s\ user\ 0m1.660s\ sys\ 0m0.012s
Orientado a Linha
m1.dat - real 0m0.030s user 0m0.020s sys 0m0.008s
```

```
\begin{array}{l} m2.\mathrm{dat-real\ 0m0.096s\ user\ 0m0.092s\ sys\ 0m0.004s} \\ m3.\mathrm{dat-real\ 0m0.223s\ user\ 0m0.216s\ sys\ 0m0.004s} \\ m4.\mathrm{dat-real\ 0m0.448s\ user\ 0m0.444s\ sys\ 0m0.000s} \\ m5.\mathrm{dat-real\ 0m0.733s\ user\ 0m0.728s\ sys\ 0m0.004s} \\ m6.\mathrm{dat-real\ 0m1.125s\ user\ 0m1.112s\ sys\ 0m0.008s} \\ m7.\mathrm{dat-real\ 0m1.683s\ user\ 0m1.664s\ sys\ 0m0.012s} \\ Orientada\ a\ Coluna\\ m1.\mathrm{dat-real\ 0m0.028s\ user\ 0m0.020s\ sys\ 0m0.004s} \\ m2.\mathrm{dat-real\ 0m0.029s\ user\ 0m0.096s\ sys\ 0m0.004s} \\ m3.\mathrm{dat-real\ 0m0.420s\ user\ 0m0.212s\ sys\ 0m0.004s} \\ m4.\mathrm{dat-real\ 0m0.436s\ user\ 0m0.420s\ sys\ 0m0.012s} \\ m5.\mathrm{dat-real\ 0m0.760s\ user\ 0m0.712s\ sys\ 0m0.036s} \\ m6.\mathrm{dat-real\ 0m1.162s\ user\ 0m1.152s\ sys\ 0m0.004s} \\ m7.\mathrm{dat-real\ 0m1.704s\ user\ 0m1.688s\ sys\ 0m0.008s} \\ \end{array}
```

A saida do arquivo convertido de Fortran para C, quando usado o tipo de variavel "double precision", estava dando errado, algo como: 1. 2. 1. 3. ... Saia o resultado arredondado e sem as casas decimais. Quando o tipo da variavel foi mudada para "real", a saida deu certo. Entao o arquivo em f_ep1.f esta com o tipo de variavel double precision e o arquivo f_ep1.c esta com o tipo de variavel real.

O programa em f_{p1} foi mais rápido usando o algoritmo orientado a colunas do que orientado a linhas o que já era esperado. E o programa f_{p1} apresentou um redução na velocidade de processamento comparado com o programa c_{p1} .

Para se rodar o programa f_ep1 é necessario passar um arquivo contendo as informações da matriz como argumento e o tipo de orientação. Por exemplo: ./f ep1 m1.dat linha